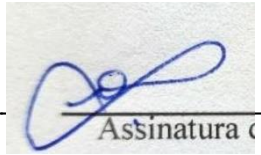
UNIVERSIDADE SANTO AMARO

CURSO DE MEDICINA

Declaração de entrega do Trabalho de Conclusão de Curso

Declaro que o trabalho intitulado “Ocorrência das diferentes espécies de *Plasmodium* presentes em humanos, outros primatas e insetos vetores no estado de São Paulo: uma revisão sistemática” realizado pelo(s) aluno(s) Guilherme Galdino de Souza está apto para entrega, apresentação e avaliação das bancas nomeadas.



Profa. Dra. Renata Tonhosolo

Assinatura do Orientador do Trabalho

UNIVERSIDADE SANTO AMARO

CURSO DE MEDICINA

Guilherme Galdino de Souza

OCORRÊNCIA DAS DIFERENTES ESPÉCIES DE PLASMODIUM PRESENTES EM HUMANOS, OUTROS PRIMATAS E INSETOS VETORES NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

São Paulo

2023

Guilherme Galdino de Souza

OCORRÊNCIA DAS DIFERENTES ESPÉCIES DE PLASMODIUM PRESENTES EM HUMANOS, OUTROS PRIMATAS E INSETOS VETORES NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Medicina.

Orientador: Profa. Dra. Renata Tonhosolo

São Paulo

2023

S713o Souza, Guilherme Galdino de.
Ocorrência das diferentes espécies de Plasmodium presentes em humanos, outros primatas e insetos vetores no estado de São Paulo: uma revisão sistemática. / Guilherme Galdino de Souza – São Paulo, 2023.

17 p. : il., P&B.
Orientador: Profª. Dr. Renata Tonhosolo.

TCC Graduação. (Curso Superior em Medicina) - Universidade Santo Amaro, 2023.
Bibliografia incluída.

1. Plasmodium spp. 2. Malária autóctone. 3. Mata Atlântica. I. Tonhosolo, Renata. II. Universidade Santo Amaro. III. Título.

CDD 614

Elaboradora pela Bibliotecária Milena Braz Martins CRB8/9974

Guilherme Galdino de Souza

OCORRÊNCIA DAS DIFERENTES ESPÉCIES DE PLASMODIUM PRESENTES EM HUMANOS, OUTROS PRIMATAS E INSETOS VETORES NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Medicina da Universidade Santo Amaro – UNISA, como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Medicina.

Orientador: Profa. Dra. Renata Tonhosolo

São Paulo, 10 de novembro de 2023

Banca Examinadora

Prof. Dra. Renata Tonhosolo
Orientador

Prof. Dr. Antonio Modesto
Avaliador

Prof. Ma. Cintia Leci Rodrigues
Avaliador

Conceito Final

_____

Guilherme Galdino de Souza, Renata Tonhosolo. *Ocorrência das diferentes espécies de plasmodium presentes em humanos, outros primatas e insetos vetores no estado de São Paulo: uma revisão sistemática.* [Trabalho de Conclusão de Curso]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro, 2023.

INTRODUÇÃO: Nas regiões fora da Amazônia, a malária tem uma letalidade 128 vezes maior do que na Amazônia. No Estado de São Paulo, casos autóctones se concentram no Litoral, Vale do Ribeira e áreas metropolitanas perto da Serra do Mar, devido ao desmatamento e ocupação humana. A malária na Mata Atlântica envolve casos atípicos com transmissores potenciais e possíveis reservatórios naturais, dificultando o controle. Este estudo teve como objetivo verificar a participação de primatas, vetores de insetos e portadores humanos assintomáticos na transmissão da malária no estado de São Paulo, Brasil, correlacionando a ocorrência de diferentes espécies de Plasmodium circulantes. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura utilizando os critérios PRISMA. A busca por artigos científicos foi realizada nas bases de dados MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME e Scielo entre 2010 e 2022; ensaios clínicos, ensaios pictoriais, revisões de literatura, relatos de casos, entre outros que abordaram o tema e estavam disponíveis online em texto completo em inglês e/ou português foram analisados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Estudos têm demonstrado que, apesar da predominância do Plasmodium vivax nas infecções humanas, a presença do Plasmodium falciparum também tem sido observada em algumas regiões, ressaltando a importância de estratégias abrangentes de controle para ambas as espécies. Nesse sentido, recomenda-se a detecção de casos assintomáticos a fim de identificar potenciais reservatórios da doença, o que é ainda mais crucial em áreas não endêmicas, como o estado de São Paulo, onde pacientes não imunes podem estar vulneráveis. Além disso, os estudos também sugerem a relevância da ecologia na transmissão, com o desmatamento associado à manutenção da malária. **CONCLUSÃO:** Os achados podem auxiliar pesquisas futuras e direcionar políticas de controle da malária em São Paulo, fornecendo uma base para estratégias de combate a essa doença na região.

Palavras-chave: Plasmodium spp. Malária autóctone. Mata Atlântica. Portador assintomático. Epidemiologia.

ABSTRACT

BACKGROUND: In regions outside the Amazon, malaria has a lethality rate 128 times higher than in the Amazon. In the state of São Paulo, autochthonous cases are concentrated on the coast, Vale do Ribeira, and metropolitan areas near the Serra do Mar, due to deforestation and human occupation. Malaria in the Atlantic Forest involves atypical cases with potential transmitters and possible natural reservoirs, making control challenging. This study aimed to verify the participation of apes, insect vectors and asymptomatic human carriers in the transmission of malaria in the state of São Paulo/Brazil, correlating the occurrence of different species of circulating Plasmodium. **METHODOLOGY:** A systematic literature review was carried out using the PRISMA criteria. The search for scientific articles was carried out in the MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME and Scielo databases between 2010 and 2022; clinical trials, pictorial trials, literature reviews, case reports, among others that addressed the topic, available online in full text in English and/or Portuguese were analyzed. **RESULTS ANS DISCUSSION:** Studies have shown that despite the predominance of Plasmodium vivax in human infections, the presence of Plasmodium falciparum has also been observed in some regions, highlighting the importance of comprehensive control strategies for both species. In view of this, the detection of asymptomatic cases is recommended in order to identify potential reservoirs of the disease, and this is even more necessary in non-endemic areas, such as the state of São Paulo, where non-immune patients may be vulnerable. In addition, the studies also suggest the relevance of ecology in transmission, with deforestation being associated with the maintenance of malaria. **CONCLUSION:** The findings can help future research, as well as direct malaria control policies in São Paulo, providing a basis for strategies to tackle this disease in the region.

Keywords: Plasmodium spp. Autochthonous malária. Atlantic Forest. Asymptomatic carrier. Epidemiology.

BJGH Brazilian Journal of Global Health
Revista Brasileira de Saúde Global

Occurrence of different species of *Plasmodium* present in humans, other primates and insect vectors in the state of São Paulo/Brazil: a systematic review

Guilherme Galdino de Souza[1], Renata Tonhosolo[1*]

[1]Universidade Santo Amaro - Unisa, São Paulo/SP, Brasil.

ABSTRACT

OBJECTIVE

This study aimed to verify the participation of apes, insect vectors and asymptomatic human carriers in the transmission of malaria in the state of São Paulo/Brazil, correlating the occurrence of different species of circulating Plasmodium.

METHODS

A systematic literature review was carried out using the PRISMA criteria. The search for scientific articles was carried out in the MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME and Scielo databases between 2010 and 2022; clinical trials, pictorial trials, literature reviews, case reports, among others that addressed the topic, available online in full text in English and/or Portuguese were analyzed.

RESULTS

Studies have shown that despite the predominance of *Plasmodium vivax* in human infections, the presence of *Plasmodium falciparum* has also been observed in some regions, highlighting the importance of comprehensive control strategies for both species. In view of this, the detection of asymptomatic cases is recommended in order to identify potential reservoirs of the disease, and this is even more necessary in non-endemic areas, such as the state of São Paulo, where non-immune patients may be vulnerable. In addition, the studies also suggest the relevance of ecology in transmission, with deforestation being associated with the maintenance of malaria.

CONCLUSION

The findings can help future research, as well as direct malaria control policies in São Paulo, providing a basis for strategies to tackle this disease in the region.

DESCRIPTORS

Plasmodium spp, Autochthonous malaria, Atlantic Forest, Asymptomatic carrier, Apes, Anopheles, Epidemiology.

Corresponding author:
Renata Tonhosolo.
Docente da Faculdade de Medicina, Universidade Santo Amaro_UNISA. R. Prof. Enéas de Siqueira Neto, 340 - Jardim das Imbuias, São Paulo – SP, Brasil.
E-mail: rtonhosolo@prof.unisa.br
ORCID ID: https://orcid.org/0000-0003-1138-2238

INTRODUCTION

Malaria is an ancient disease that was attributed to the "bad air" of the swamps. This idea was only modified in the year 1880 after the discovery of the presence of protozoa in the peripheral blood of feverish patients in Algeria, carried out by the French doctor Charles Louis Alphonse Laveran. These protozoa were later called *Plasmodium*, and there are currently 4 species recognized as etiological agents of malaria in humans (*Plasmodium malarie*, *Plasmodium ovale*, *Plasmodium vivax*, and *Plasmodium falciparum*). In addition, there are more than 26 species of *Plasmodium* ssp. known to be capable of infecting non-human primates[1,2].

The life cycle of *Plasmodium* ssp. consists of asexual and sexual phases in the vector and asexual phases in the vertebrate host. The exclusive vector of protozoan transmission in humans is female mosquitoes of the genus *Anopheles*. In Brazil, specifically in the Atlantic Forest region, the species most associated with the transmission of protozoa in humans and simians is the *Anopheles cruzii*. The mosquito vector generally develops in forests, mainly in bromeliads, with reproduction peaking in hot, rainy seasons[1-3].

The female mosquito vector infected by the protozoan inoculates sporozoites into the vertebrate host, which infects the hepatocytes and matures into schizonts. When liver cell lysis occurs, merozoites resulting from hepatic schizogony are released into the bloodstream, which infect red blood cells, thus initiating the erythrocyte cycle. In red blood cells, the merozoites transform into trophozoites and schizonts, and can also transform into gametocytes, the latter being ingested by the mosquito when it bites the vertebrate host. In the gastrointestinal tract of *Anopheles* ssp, the sporogonic cycle occurs, bring responsible for the formation of sporozoites, which reach the mosquito's salivary glands and are inoculated into a new host[1,4].

In humans, clinical manifestations are related to the erythrocyte phase, when the patient presents malarial attacks, which consist of the presence of a fever accompanied by tremors and a sensation of cold for approximately 15 to 60 minutes. When the fever reaches a high level (> 40°C) the patient begins to report a feeling of heat, finally experiencing intense sweating, with remission of the fever. Thus, it is stated that malaria has 3 phases: tremor, heat, and sweat. In addition, there may be other findings, such as anemia and hepatosplenomegaly and, in more severe cases, there is involvement of the central nervous system, lungs, liver, and kidneys[5].

The thick smear test is considered the gold standard for diagnosis, it is carried out by collecting blood by digital or venipuncture without anticoagulant, followed by fixing the collected blood on a slide, and finally analyzing the whole in a microscope. The positivity for the disease is confirmed when the microscopist finds the *Plasmodium* in the visual field of the microscope. Therefore, this method is dependent on the training and experience of those who carry it out. There are also currently alternative diagnostic tests for malaria, including: Rapid Diagnostic Tests (TDRs), Polymerase Chain Reaction (PCR), and Loop-Mediated Isothermal Amplification (LAMP), the latter of which has greater sensitivity and specificity compared to the other methods mentioned[6,7].

Treatment against malaria aims to compromise the evolutionary cycle of *Plasmodium* ssp. by interrupting blood schizogony, destroying hypnozoites (latent form of the *P. vivax* and *P. ovale*), or stopping transmission by preventing the formation of gametocytes. Therapeutic schemes vary according to the species of the parasite and the comorbidities that patients present[8].

According to estimates, in 2018, there were 228 million cases of malaria in the world, and in the same period 405 thousand deaths were recorded. It is expected that in 2020, together with the COVID-19 pandemic, the number of cases increased to 241 million[9,10].

In Brazil, one of the main countries affected by parasitosis in the Americas, 99.7% of malaria cases are concentrated in the North region, in the states of the Legal Amazon (AC, AM, AP, PA, RO, RR, TO, MG, and MA). In 2019, more than 150,000 cases were reported, the majority of which resulted from P. *vivax* infection[9]. In areas outside the Amazon region, there is residual transmission of malaria in states with remaining areas of the Atlantic Forest (SP, MG, RJ, and ES). Even though there are few reports in extra-Amazonian regions, the parasitosis cannot be neglected, as lethality up to 128 times higher than that found in the Amazon region is observed[11]. It is important to highlight that in non-endemic or low endemic areas there is a greater risk of worsening and death of the patient due to the delay in diagnosis[9, 10].

The State of São Paulo is the extra-Amazonian region with the highest number of cases in Brazilian territory; in which four malaria transmission areas stand out: North Coast, South Coast, Vale do Ribeira, and metropolitan areas of São Paulo surrounded by Serra do Mar[11-13]. Autochthonous cases are also predominantly caused by *P. vivax*, transmitted in coastal municipalities and also in Juquitiba, Pedro de Toledo, Tapiraí, and, in the municipality of São Paulo itself, in the extreme South zone (Engenheiro Marcilac)[14]. Serious social and economic problems have arisen in these areas as a result of human occupation and deforestation, which in some areas may be a critical factor in the increase in the number of cases.

The peculiar epidemiological situation regarding malaria in the Atlantic Forest in the southern and southeastern regions of Brazil is characterized by atypical cases involving asymptomatic or oligosymptomatic individuals, the majority of whom are infected with *P. vivax*, which can act as a source of transmission. The pattern in these regions, is characterized by malaria with a poor clinical framework, which does not put the patient's life at risk and there is no need for urgent treatment; children and pregnant women may present more serious conditions. It is worth noting that there is still a lack of studies on the prevalence/occurrence of asymptomatic carriers for the other species of *Plasmodium* circulating in the region.

The etiological agents of malaria can infect other primates in addition to humans, mainly monkeys from the Cebidae and Atelidae families, which, when infected by the protozoan, become reservoirs and allow the cycle to continue, including among humans. *P. brasilianum* and *P. simium* are the agents responsible for the infection of these primates, which, respectively, present morphological, genetic, and immunological similarities with *P. malariae* and *P. vivax*[15].

In a study carried out in the Atlantic Forest, samples of simians and anophelines were collected. In research on *Alouatta guariba clamitans*, the presence of *Plasmodium* was identified in 36% of the primates analyzed, with the species found being *P. vivax* and *P. malariae*. To carry out the research, 9,416 specimens of female anophelines were collected, of which 0.2% tested positive for the presence of *Plasmodium*, the species found being: *P. vivax*, *P. falciparum*, *P. chabaudi*, *P. Berghei*, and *P. malária*. In the study, *P. falciparum* was also found in the liver of rodents of the species *Oligoryzomys cf. flavescens*, a fact that calls into question the statement that there is no presence of the species *P. falciparum* in circulation in the Atlantic Forest[16].

Previous work began to describe the epidemiological context of the Atlantic Forest region with autochthonous transmission of malaria, in which anopheline vectors infected by species of *Plasmodium* spp. were found. A study on simians pointed to the possibility of these being natural reservoirs for simian and also for human malaria. This evidence implies the

epidemiological context due to the simultaneous occurrence of different transmission situations, compromising the control of human malaria in these areas[17]. In addition to studies conducted on vectors and simian reservoirs, recent data indicate that the region concentrates the largest number of reported cases of the human disease in the Atlantic Forest in the state of São Paulo; the identification/characterization of entomological and epidemiological aspects will provide understanding of malaria in this region[12,18-21] and the expansion of this study is necessary for the human population.

Preliminary studies indicated that between one and three quarters of the population in these foci present serological evidence of recent exposure to several variants of *P. vivax* or *P. malariae*, despite the small number of clinical cases of malaria, suggesting a high prevalence of asymptomatic infection, which is difficult to detect by traditional parasitological methods. Asymptomatic carriers, as previously mentioned, can serve as a source of infection for vectors, allowing the spread of the endemic disease[22,23]. In this way, recognition of the different species of *Plasmodium* circulating among humans, other primates, and in insect vectors, in the state of São Paulo, will contribute to determining control measures, as well as the most appropriate possible therapy, since treatment varies according to the species of protozoan that infects the individual[5,8]. Furthermore, determining the species of the parasite has epidemiological and environmental importance, as knowledge of reservoir animals allows prophylactic strategies to be adopted[1-3,4,9].

The present study aimed to carry out a systematic review of the literature on the participation of simians, insect vectors, and asymptomatic human carriers in the residual transmission of malaria in the State of São Paulo, especially in regions where, in recent years, autochthonous cases of human malaria were reported, pointing to the occurrence of different species of *Plasmodium* circulating in remaining areas of the Atlantic Forest in the city of São Paulo. We expected to find a correlation of the infections by *Plasmodium* spp. among humans with those that also circulate among insect vectors and simians, demonstrating the presence of species other than *P. vivax* in the region, as it is believed that simians and insects, as well as asymptomatic humans, may contribute to the transmission dynamics of human malaria in the state of São Paulo.

METHODS

Protocol and registration, eligibility criteria, sources of information and searches

This systematic review followed the PRISMA criteria on the prevalence/occurrence of different species of *Plasmodium* circulating among asymptomatic human carriers, simians, and insect vectors in the State of São Paulo, Brazil. The search for scientific articles was carried out in MEDLINE via PubMed, LILACS via BIREME, and Scielo databases, with publication dates between 2010 and 2022. Clinical trials, pictorial essays, literature reviews, and case reports, among others that addressed the topic in accordance with the research objective and which were available *online* in full text for free in English and/or Portuguese were analyzed.

Study selection, collection process and data list

For all databases mentioned, the descriptors used to identify the articles were: "Malaria", "Brazil", "*Plasmodium*", "Primates", and "*Anopheles*" with the Boolean operator "AND" and "OR" in English and Portuguese, with the following provision: "(Malária OR Malaria) AND (Brasil OR Brazil) AND Plasmodium AND (Primata OR Primates OR Anopheles OR Portador Assintomático)", Only those published between 2010 and 2022 that were available in English and/or Portuguese with full and free text were filtered. On the PubMed platform, only those published by MEDLINE were filtered, and only those published via LILACS were filtered by BIREME.

The articles resulting from the three databases were tabulated in an Excel document, grouped into spreadsheets according to the research platform where they were found, and the article information was made available by the platform in CVS format. Subsequently, in another spreadsheet, the articles were organized in alphabetical order according to the title, so that duplicates could be removed, which was performed manually.

Among the remaining articles, those that refer in their title or summary to the remaining areas of the Brazilian Atlantic Forest and also those that make reference to the state of São Paulo were chosen. After reading the abstract and methods, articles were selected that presented asymptomatic human carriers, simians, or insect vectors located in the state of São Paulo as the research population, and the intervention was the identification of *Plasmodium* spp. in the researched population, any other articles that did not meet the criteria listed were excluded. The final search was carried out on January 18, 2023.

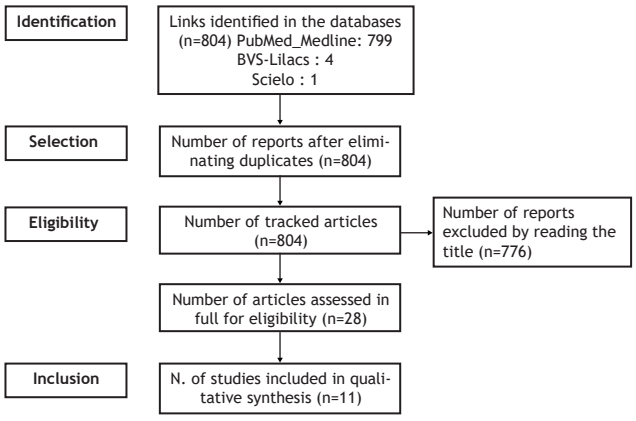
Risk of bias in each study, Summary measures, and Risk of bias between studies

The summarization of the results was nominal qualitative, in which the research was grouped according to the population researched: asymptomatic human carriers, simians, or insect vectors. As the same article can have more than one population, it may be included in more than one group.

RESULTS

After searching the databases, on January 18, 2023, the article selection process was carried out according to the PRISMA flowchart, as shown in Figure 1.

Figure 1. Article selection flowchart, PRISMA format.



After selection of the articles, some important studies were identified for analysis, as presented in Table 1.

Table 1. Articles selected in the current study.

No.	Authors	Title	Type of study	Studied Population
1	Farinas MLRN, Aschar M, Costa-Nascimento MJ, Di Santi SM.	An algorithm based on molecular protocols to improve the detection of Plasmodium in autochthonous malarial areas in the Atlantic Forest biome.	Retrospective cross-sectional study.	955 blood samples collected in active case detection.
2	Medeiros-Sousa AR, de Oliveira Christe R, de Castro Duarte AMR, Mucci LF, Ceretti-Junior W, Marrelli MT.	Effects of anthropogenic landscape changes on the abundance and acrodendrophily of Anopheles (Kerteszia) cruzii, the main vector of malaria parasites in the Atlantic Forest in Brazil.	Epidemiological study.	15,764 mosquitoes belonging to 80 species/taxa in 15 genera.
3	de Rezende Dias G, Fujii TTS, Fogel BF, Lourenço-de-Oliveira R, Silva-do-Nascimento TF, Pitaluga AN, Carvalho-Pinto CJ, Carvalho AB, Peixoto AA, Rona LDP.	Cryptic diversity in an Atlantic Forest malaria vector from the mountains of South-East Brazil.	Epidemiological study.	52 sequences (two alleles from each individual) were analyzed for the Clock gene.
4	Laporta GZ, Burattini MN, Levy D, Fukuya LA, de Oliveira TM, Maselli LM, Conn JE, Massad E, Bydlowski SP, Sallum MA.	Plasmodium falciparum in the southeastern Atlantic forest: a challenge to the bromeliad-malaria paradigm?	Epidemiological study.	921 specimens of Anopheles.
5	Kirchgatter K, Tubaki RM, Malafronte Rdos S, Alves IC, Lima GF, Guimarães Lde O, Zampaulo Rde A, Wunderlich G.	Anopheles (Kerteszia) cruzii (Diptera: Culicidae) in peridomiciliary area during asymptomatic malaria transmission in the Atlantic Forest: molecular identification of blood-meal sources indicates humans as primary intermediate hosts.	Epidemiological study.	13,462 female Anopheles.
6	Sallum MA, Daniel-Ribeiro CT, Laporta GZ, Ferreira-da-Cruz Mde F, Maselli LM, Levy D, Bydlowski SP.	Finding connections in the unexpected detection of Plasmodium vivax and Plasmodium falciparum DNA in asymptomatic blood donors: a fact in the Atlantic Forest.	Narrative review.	Individuals exposed to Plasmodium transmission.
7	Dos-Santos JC, Angerami RN, Castiñeiras CM, Lopes SC, Albrecht L, Garcia MT, Levy CE, Moretti ML, Lacerda MV, Costa FT.	Imported malaria in a non-endemic area: the experience of the university of Campinas hospital in the Brazilian Southeast.	Retrospective case series.	224 patients with confirmed parasitological diagnosis of malaria.
8	Bacci MR, Santos JA, Zing NC, Bragatto FB.	Fever of unknown origin and the role of Plasmodium vivax in Sao Paulo.	Case report.	A 58-year-old patient, of Asian origin, with persistent fever, was admitted to the emergency room of the Complexo Hospitalar São Bernardo do Campo of Faculdade de Medicina do ABC, Brazil, in January 2013.
9	Duarte AM, Pereira DM, de Paula MB, Fernandes A, Urbinatti PR, Ribeiro AF, Mello MH, Matos MO Jr, Mucci LF, Fernandes LN, Natal D, Malafronte RS.	Natural infection in anopheline species and its implications for autochthonous malaria in the Atlantic Forest in Brazil.	Epidemiological study.	6,703 anopheline females.
10	Laporta GZ, Ramos DG, Ribeiro MC, Sallum MA.	Habitat suitability of Anopheles vector species and association with human malaria in the Atlantic Forest in south-eastern Brazil.	Epidemiological study.	8,288 females of An. bellator, An. Cruzii, and An. Marajoara.
11	Couto RD, Latorre Mdo R, Di Santi SM, Natal D.	[Autochthonous malaria notified in the State of São Paulo: clinical and epidemiological characteristics from 1980 to 2007].	Epidemiological study.	18 variables from the malaria notification form in the State of São Paulo.

DISCUSSION

The studies analyzed in this systematic review[24-34] offer a comprehensive view of the epidemiology of malaria in the State of São Paulo. The predominance of *Plasmodium vivax* in human infections was evidenced in most studies, with rates varying in different regions of the state. For example, Bacco et al.[26] reported that 85% of cases in the Ribeirão Preto region were due to *P. vivax*. This trend was consistent in several regions of the state [24,29,30,33]. However, the study by Laporta et al.[33] in the Vale do Ribeira region showed that around 30% of infections were caused by *Plasmodium falciparum*, which causes more severe cases. This reinforces the importance of control strategies that consider both *Plasmodium* species. Furthermore, Santos et al.[29] and Couto et al.[34] highlighted the presence of asymptomatic cases, highlighting the need for active surveillance to identify and treat these individuals, who can act as reservoirs in the transmission of malaria.

Some of the research converges on the importance of surveillance and preventive measures for malaria in non-endemic areas in Brazil [24,29,30]. The study of Costa et al.[29] highlights that non-immune patients in non-endemic areas are more vulnerable, highlighting the need to establish reference services for effective diagnosis and treatment. This finding is corroborated by the study of Saraiva et al.[30], which highlights the high fatality rate outside the Amazon region compared to the endemic region.

Despite this, the data from the studies have important limitations due to the retrospective nature of many of them, which may have led to underreporting of cases, and the lack of data on comorbidities or co-infections that could influence the results[24,26,29,30]. Furthermore, most of the studies were conducted in specific geographic areas, limiting the generalization of results to the entire state of São Paulo [32,33].

In relation to primates, the study of Duarte et al.[32] detected *Plasmodium* in different Anopheles species, suggesting a possible zoonotic transmission. The detection of *Plasmodium malariae* in mosquitoes promotes the hypothesis of transmission cycles involving non-human primates, thus requiring further investigation. Therefore, it is necessary to understand the interactions between non-human primates, mosquito vectors, and humans for a complete understanding of the dynamics of malaria transmission in these regions.

The studies of Laporta et al.[33] and Duarte et al.[32] emphasize the importance of ecology in the transmission of malaria. The first study emphasizes how different species of *Anopheles* are associated with geographic areas and environmental conditions, with different geographic regions having different species of mosquito vectors, each with its own transmission characteristics, highlights the complexity of the cycle dynamics. On the other hand, the second study reports that deforestation in the Atlantic Forest may be contributing to the increase in malaria cases in the area, as environmental alterations can affect the habitat of mosquito vectors and hosts (humans and other primates), creating favorable conditions for the transmission of malaria.

CONCLUSION

In conclusion, the analysis of the studies shows that despite the predominance of *Plasmodium vivax* in human infections, the presence of *Plasmodium falciparum* was also observed in some regions, highlighting the importance of comprehensive control strategies for both species. Therefore, detection of asymptomatic cases is recommended to identify poten-

tial reservoirs of the disease, which is even more necessary in non-endemic areas, such as the state of São Paulo, where non-immune patients may be more vulnerable. Furthermore, studies also suggest the relevance of ecology in transmission, with deforestation being associated with the maintenance of malaria. These findings can help future research, as well as direct malaria control policies in São Paulo, providing a basis for strategies to combat this disease in the region.

REFERENCES

1. Ferreira MU, Scopel KKG, Pinto J. Os Plasmódios e a Malária. In: Ferreira, MU. Parasitologia Contemporânea. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2021.
2. Ameri M. Laboratory diagnosis of malaria in nonhuman primates. Vet Clin Pathol. 2010;39(1):5-19.
3. Medeiros-Sousa AR, de Oliveira Christe R, de Castro Duarte AMR, Mucci LF, Ceretti-Junior W, Marrelli MT. Effects of anthropogenic landscape changes on the abundance and acrodendrophily of Anopheles (Kerteszia) cruzii, the main vector of malaria parasites in the Atlantic Forest in Brazil. Malar J. 2019 Apr 2;18(1):110.
4. Centers for Disease Contral and Prevention. [internet]. 2020. [acesso em 2022 mai 07]. Disponível em: https://www.cdc.gov/dpdx/malaria/index.html.
5. Segurado AC, Di Santi SM. Malária. In: Salomão R. Infectologia – Bases Clínicas e Tratamento. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2017.
6. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de diagnóstico laboratorial da malária. Brasília: Ministério da Saúde; 2009. 116 p.
7. Feleke DG, Alemu Y, Yemanebirhane N. Performance of rapid diagnostic tests, microscopy, loop-mediated isothermal amplification (LAMP) and PCR for malaria diagnosis in Ethiopia: a systematic review and meta-analysis. Malar J. 2021 Sep 27;20(1):384.
8. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Guia de tratamento da malária no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. 76 p.
9. Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim epidemiológico Malária – 2020. Brasília: Ministério da Saúde; 2020.118 p.
10. World Health Organization. World malaria report 2021. Geneva: World Health Organization; 2021. 322 p.
11. Lorenz C, Virginio F, Aguiar BS, Suesdek L, Chiaravalloti-Neto F. Spatial and temporal epidemiology of malaria in extra-Amazonian regions of Brazil. Malar J. 2015 Oct 15;14:408.
12. Buery JC, Rodrigues PT, Natal L, Salla LC, Loss AC, Vicente CR, Rezende HR, Duarte AMRC, Fux B, Malafronte RDS, Falqueto A, Cerutti C Jr. Mitochondrial genome of Plasmodium vivax/simium detected in an endemic region for malaria in the Atlantic Forest of Espírito Santo state, Brazil: do mosquitoes, simians and humans harbour the same parasite? Malar J. 2017 Oct 30;16(1):437.
13. de Alencar FEC, Malafronte RDS, Cerutti Junior C, Natal Fernandes L, Buery JC, Fux B, Rezende HR, Duarte AMRC, Medeiros-Sousa AR, Miranda AE. Assessment of asymptomatic Plasmodium spp. infection by detection of parasite DNA in residents of an extra-Amazonian region of Brazil. Malar J. 2018 Mar 14;17(1):113.
14. Maselli LM, Levy D, Laporta GZ, Monteiro AM, Fukuya LA, Ferreira-da-Cruz MF, Daniel-Ribeiro CT, Dorlhiac-Llacer PE, Sallum MA, Bydlowski SP. Detection of Plasmodium falciparum and Plasmodium vivax subclinical infection in non-endemic region: implications for blood transfusion and malaria epidemiology. Malar J. 2014 Jun 6;13:224.
15. Duarte AM, Malafronte Rdos S, Cerutti C Jr, Curado I, de Paiva BR, Maeda AY, Yamasaki T, Summa ME, Neves Ddo V, de Oliveira SG, Gomes Ade C. Natural Plasmodium infections in Brazilian wild monkeys: reservoirs for human infections? Acta Trop. 2008 Aug;107(2):179-85.
16. Ribeiro de Castro Duarte AM, Fernandes LN, Silva FS, Sicchi IL, Mucci LF, Curado I, Fernandes A, Medeiros-Sousa AR, Ceretti-Junior W, Marrelli MT, Evangelista E, Teixeira R, Summa JL, Nardi MS, Garnica MR, Loss AC, Buery JC, Cerutti C Jr, Pacheco MA, Escalante AA, Mureb Sallum MA, Laporta GZ. Complexity of malaria transmission dynamics in the Brazilian Atlantic Forest. Curr Res Parasitol Vector Borne Dis. 2021 May 31;1:100032.
17. Duarte AM, Porto MA, Curado I, Malafronte RS, Hoffmann EH, de Oliveira SG, da Silva AM, Kloetzel JK, Gomes Ade C. Widespread occurrence of antibodies against circumsporozoite protein and against blood forms of Plasmodium vivax, P. falciparum and P. malariae in Brazilian wild monkeys. J Med Primatol. 2006 Apr;35(2):87-96.
18. Costa DC, da Cunha VP, de Assis GM, de Souza Junior JC, Hirano ZM, de Arruda ME, Kano FS, Carvalho LH, de Brito CF. Plasmodium simium/Plasmodium vivax infections in southern brown howler monkeys from the Atlantic Forest. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2014 Aug;109(5):641-53.
19. de Alvarenga DA, de Pina-Costa A, de Sousa TN, Pissinatti A, Zalis MG, Suaréz Mutis MC, Lourenço-de-Oliveira R, Brasil P, Daniel-Ribeiro CT, de Brito CF. Simian malaria in the Brazilian Atlantic forest: first description of natural infection of capuchin monkeys (Cebinae subfamily) by Plasmodium simium. Malar J. 2015 Feb 18;14:81.
20. de Alvarenga DAM, Culleton R, de Pina-Costa A, Rodrigues DF, Bianco C Jr, Silva S, Nunes AJD, de Souza JC Jr, Hirano ZMB, Moreira SB, Pissinatti A, de Abreu FVS, Lisboa Areas AL, Lourenço-de-Oliveira R, Zalis MG, Ferreira-da-Cruz MF, Brasil P, Daniel-Ribeiro CT, de Brito CFA. An assay for the identification of Plasmodium simium infection for diagnosis of zoonotic malaria in the Brazilian Atlantic Forest. Sci Rep. 2018 Jan 8;8(1):86.
21. Duarte AM, Pereira DM, de Paula MB, Fernandes A, Urbinatti PR, Ribeiro AF, Mello MH, Matos MO Jr, Mucci LF, Fernandes LN, Natal D, Malafronte RS. Natural infection in anopheline species and its implications for autochthonous malaria in the Atlantic Forest in Brazil. Parasit Vectors. 2013 Mar 7;6:58.
22. Curado I, Dos Santos Malafronte R, de Castro Duarte AM, Kirchgatter K, Branquinho MS, Bianchi Galati EA. Malaria epidemiology in low-endemicity areas of the Atlantic Forest in the Vale do Ribeira, São Paulo, Brazil. Acta Trop. 2006 Nov;100(1-2):54-62.
23. Cerutti C Jr, Boulos M, Coutinho AF, Hatab Mdo C, Falqueto A, Rezende HR, Duarte AM, Collins W, Malafronte RS. Epidemiologic aspects of the malaria transmission cycle in an area of very low incidence in Brazil. Malar J. 2007 Mar 19;6:33.
24. Farinas MLRN, Aschar M, Costa-Nascimento MJ, Di Santi SM. An algorithm based on molecular protocols to improve the detection of Plasmodium in autochthonous malarial areas in the Atlantic Forest biome. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2022 Feb 25;64:e18.
25. Medeiros-Sousa AR, de Oliveira Christe R, de Castro Duarte AMR, Mucci LF, Ceretti-Junior W, Marrelli MT. Effects of anthropogenic landscape changes on the abundance and acrodendrophily of Anopheles (Kerteszia) cruzii, the main vector of malaria parasites in the Atlantic Forest in Brazil. Malar J. 2019 Apr 2;18(1):110.

26. de Rezende Dias G, Fujii TTS, Fogel BF, Lourenço-de-Oliveira R, Silva-do-Nascimento TF, Pitaluga AN, Carvalho-Pinto CJ, Carvalho AB, Peixoto AA, Rona LDP. Cryptic diversity in an Atlantic Forest malaria vector from the mountains of South-East Brazil. Parasit Vectors. 2018 Jan 15;11(1):36.
27. Laporta GZ, Burattini MN, Levy D, Fukuya LA, de Oliveira TM, Maselli LM, Conn JE, Massad E, Bydlowski SP, Sallum MA. Plasmodium falciparum in the southeastern Atlantic forest: a challenge to the bromeliad-malaria paradigm? Malar J. 2015 Apr 25;14:181.
28. Kirchgatter K, Tubaki RM, Malafronte Rdos S, Alves IC, Lima GF, Guimarães Lde O, Zampaulo Rde A, Wunderlich G. Anopheles (Kerteszia) cruzii (Diptera: Culicidae) in peridomiciliary area during asymptomatic malaria transmission in the Atlantic Forest: molecular identification of blood-meal sources indicates humans as primary intermediate hosts. Rev Inst Med Trop Sao Paulo. 2014 Sep-Oct;56(5):403-9.
29. Sallum MA, Daniel-Ribeiro CT, Laporta GZ, Ferreira-da-Cruz Mde F, Maselli LM, Levy D, Bydlowski SP. Finding connections in the unexpected detection of Plasmodium vivax and Plasmodium falciparum DNA in asymptomatic blood donors: a fact in the Atlantic Forest. Malar J. 2014 Aug 28;13:337.
30. Dos-Santos JC, Angerami RN, Castiñeiras CM, Lopes SC, Albrecht L, Garcia MT, Levy CE, Moretti ML, Lacerda MV, Costa FT. Imported malaria in a non-endemic area: the experience of the university of Campinas hospital in the Brazilian Southeast. Malar J. 2014 Jul 22;13:280.
31. Bacci MR, Santos JA, Zing NC, Bragatto FB. Fever of unknown origin and the role of Plasmodium vivax in Sao Paulo. BMJ Case Rep. 2013 Jul 5;2013:bcr2013200189.
32. Duarte AM, Pereira DM, de Paula MB, Fernandes A, Urbinatti PR, Ribeiro AF, Mello MH, Matos MO Jr, Mucci LF, Fernandes LN, Natal D, Malafronte RS. Natural infection in anopheline species and its implications for autochthonous malaria in the Atlantic Forest in Brazil. Parasit Vectors. 2013 Mar 7;6:58.
33. Laporta GZ, Ramos DG, Ribeiro MC, Sallum MA. Habitat suitability of Anopheles vector species and association with human malaria in the Atlantic Forest in south-eastern Brazil. Mem Inst Oswaldo Cruz. 2011 Aug;106 Suppl 1:239-45.
34. Couto RD, Latorre Mdo R, Di Santi SM, Natal D. Malária autóctone notificada no Estado de São Paulo: aspectos clínicos e epidemiológicos de 1980 a 2007 [Autochthonous malaria notified in the State of São Paulo: clinical and epidemiological characteristics from 1980 to 2007]. Rev Soc Bras Med Trop. 2010 Jan-Feb;43(1):52-8